



O final do ano com o brilho das suas luzes, a animação das crianças e o calor da amizade e do seio familiar é uma época retemperadora das forças necessárias para os desafios que cada novo ano sempre traz, quer para os nossos projetos individuais quer para a comunidade em que estamos inseridos. Felizmente que, apesar de tudo – de todos os dissabores e contratempos que sempre nos ocorrem, vivemos na Maia tempos de relativo conforto, quando comparado com a sorte madrasta que ainda assola parcelas substanciais da Humanidade.

Mesmo na nossa comunidade local, apesar do trabalho abnegado das IPSS, do Município, dos poderes públicos e, de uma maneira geral da sociedade civil, ainda subsistem famílias a quem a vida, por esta ou aquela razão, não sorri. E por elas temos que fazer mais e melhor. E não falo de caridade. Falo de solidariedade básica para com o próximo.

Fazer mais pelo meu semelhante. Esse é o meu desafio para 2017. Bom ano!

Marta Peneda, Vereadora dos Recursos Humanos



Festa de Natal do CCD

No passado dia 18 de Dezembro, o nosso Fórum iluminou-se especialmente com o brilho nos olhos das crianças do universo municipal: uma manhã inteira de domingo dedicada aos mais pequenos, com muita animação musical, desportiva e circense, além das tradicionais prendas de natal que fizeram as delícias dos mais pequenos (e de um ou outro mais graúdo a quem coube a sorte de ser premiado com recheados e vistosos cabazes de natal)

É assinalável o esforço e dedicação de todos os colegas que se empenharam denodadamente para que, uma vez mais, a festa de Natal do CCD da Câmara Municipal da Maia fosse o enorme êxito que foi, como, aliás o é todos os anos. Parabéns e sobretudo OBRIGADA!



Outubro foi cor de rosa

Como começa já a ser tradição na Câmara Municipal da Maia, o Dia de S. Martinho, (carregado de traições ancestrais na nossa região) foi assinalado com castanhas assadas e com um mote: "Porque a FELICIDADE no trabalho é o resultado de aprender a trabalhar em equipa, e porque quando se aprende a fazê-lo não há obstáculo que não seja superado nem sucesso que não seja alcançado, aproveitemos este dia de S. Martinho para fazer uma pausa, reunir os colegas e celebrar a nossa grande equipa!"

O Município da Maia, a convite da Liga Portuguesa Contra o Cancro -L.P.C.C., associou-se à comemoração nacional do mês rosa, mês da luta contra o cancro da mama. Desde a década de 90 esta efeméride é comemorada durante o mês de Outubro, tendo a designação internacional de "Pink October".

Sendo uma doença que a todos nós já tocou, através do sofrimento de um familiar, amigo, vizinho ou simplesmente conhecido, o Município da Maia, não poderia deixar de se associar a esta ação de solidariedade e sensibilização na luta contra o cancro da mama.



Cumprindo tradição de 26 anos, no Salão D. Manuel I, o Coral Infantil Municipal dos Pequenos Cantores deu o seu concerto de Boas Festas ao senhor Presidente da Câmara e seu Patrono, momento que foi igualmente dedicado a todo o Executivo e colaboradores do município. Na ocasião, foi igualmente apresentado o novo álbum do grupo, "25 anos, 25 canções".



De acordo com o artigo n.º 8 da Lei n.º 102/2009 "O empregador deve promover a realização de exames de saúde adequados a comprovar e avaliar a aptidão física e psíquica do trabalhador para o exercício da atividade (...)".

Com o intuito de dar cumprimento à legislação em vigor em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho, a Câmara Municipal da Maia conta com a colaboração da empresa G.R.A.L. - Serviços Médicos Especializados, LDA., a qual para além de avaliar a aptidão dos trabalhadores para o exercício das suas funções, conforme exigido pela Lei, tem como objetivos proporcionar a todos os trabalhadores, uma melhor qualidade de vida, bem como a promoção da satisfação no local de trabalho.

Através do trabalho concertado e sustentado entre a G.R.A.L. - Serviços Médicos Especializados Lda., a Câmara Municipal da Maia e os seus Trabalhadores, culminará uma ação efetiva no sentido de promovermos, nos locais de trabalho melhores condições de saúde e segurança.

Despesas com o Pessoal no Orçamento 2017

Em 2017 estima-se que as despesas com pessoal, ao totalizarem 19.532.310 €, apresentem uma diminuição de (-) 2,7%, refletindo a redução das suas três componentes da despesa: Remunerações Certas e Permanentes, Segurança Social e os Abonos Variáveis ou Eventuais.

Esta redução justifica-se sobretudo pela rescisão do contrato interadministrativo celebrado entre o Município e o Governo para a área da educação, que no ano anterior acomodou a transferência de 66 trabalhadores do Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes da Maia para o Mapa de Pessoal desta Autarquia que "per si" justificou um aumento de 480.000 €.

No montante orçado para 2017, para além do impacto financeiro decorrente da reversão integral da redução remuneratória, foi contemplado o aumento previsto na PLOE 2017 para o subsídio de refeição, de 4,27 € para 4,52 €, e uma subida do salário mínimo nacional, de 530 € para 557 €, em conformidade com a informação conhecida nesta data, este último com impacto nas remunerações de grande parte dos trabalhadores da carreira de assistente operacional.

Note-se, porém, que em matéria de gestão de recursos humanos, na linha de orientação de anos anteriores, permanecem como valores a prosseguir o rigor e justiça no trabalho, pelo que a Câmara Municipal da Maia continua empenhada em adotar mecanismos de incentivo para os seus trabalhadores, pese embora as restrições legais que são sobejamente conhecidas. Neste sentido, e apesar da redução assinalada na dotação global das despesas com pessoal, o orçamento de 2017 contempla cerca de 80.000 € para a concretização de um conjunto de novas mobilidades intercarreiras e intercategorias, atualmente forma de incentivo quase única no ordenamento jurídico-laboral da função pública, permitindo que os trabalhadores que exercem as suas funções em desajuste funcional possam ser remunerados em conformidade com a complexidade das funções que efetivamente exercem e não as que são inerentes à carreira a que pertencem.

Acresce ainda uma dotação superior a 200.000 € destinada, quer à remuneração de trabalhadores da Autarquia atualmente em cedência de interesse público no setor empresarial local, cujos acordos se prevê cessar no final do ano, bem como a remunerar novos trabalhadores que venham a ingressar na sequência de procedimentos de procedimentos concursais, e, ainda, recrutamento por via da mobilidade entre órgãos e serviços.

Evolução das despesas com o pessoal €

	2016	2017
Remun. certas e perm.	14 732 099	14 513 390
Abonos variaveis	524 465	450 550
Seg. Social	4 826 110	4 568 370
TOTAIS	20 082 674	19 532 310